

Paranoá mais raso para ser limpo

Programa *Vamos Abraçar o Lago* prevê mutirões e fiscalização de esgotos clandestinos

MAURÍCIO CAMARGO

**NÍVEL DE ÁGUA
FICARÁ MAIS
BAIXO A PARTIR
DO DIA 6, COM
UM RECUO DE
50 METROS**

DANIELLA CRONEMBERGER

Desde o início do mês, o nível da água do Lago Paranoá está caindo. A situação preocupa os frequentadores, mas a queda no volume é proposital. E tem um bom motivo: a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semater), em parceria com vários órgãos do GDF, lançou o programa *Vamos Abraçar o Lago*. A partir da próxima semana, serão realizados mutirões de limpeza nas margens do Lago e fiscalização de esgotos clandestinos.

Para tornar o programa possível, a Companhia Energética de Brasília (CEB) abriu parte das comportas da Barragem do Paranoá no dia 1º. Entre os dias 6 e 11, o nível de água vai atingir o ponto mais baixo do ano — 999,4 metros. Isso significa 60 centímetros a menos na barragem. Parece pouco, mas a queda equivale a menos 22 bilhões de litros de água. Nas margens do Lago, o recuo chegará a 50 metros.

Todos os anos, a CEB realiza a troca de água do Lago, diminuindo em até 50 centí-

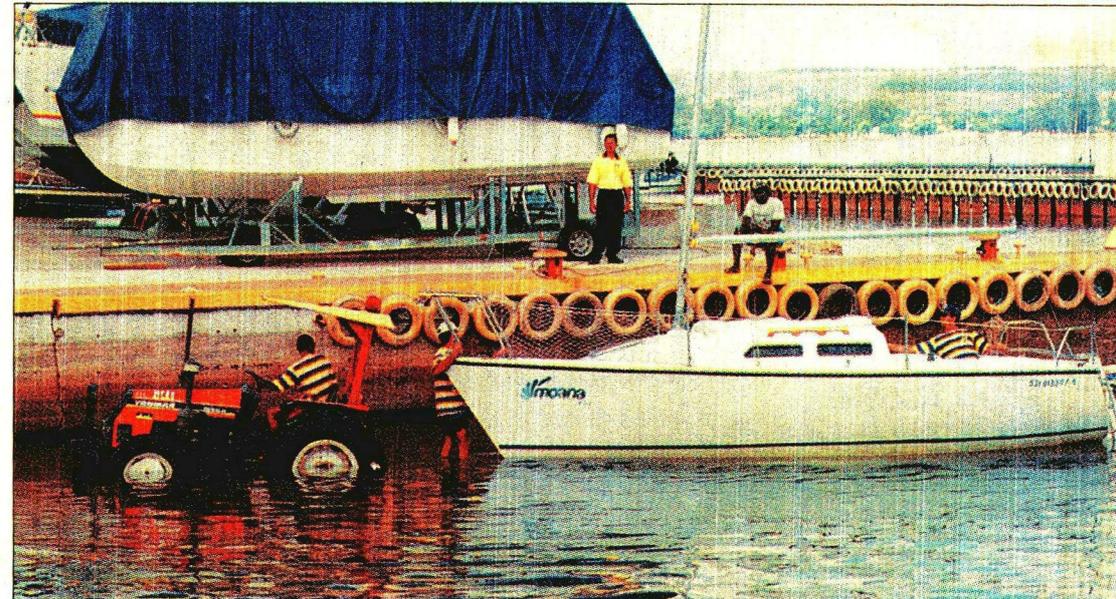
metros o nível da barragem. Pela primeira vez, além da retirada de mais água, existe a preocupação com o controle ambiental. Órgãos como as administrações regionais, Serviço de Ajardinamento e Limpeza Urbana (Salub), Novacap e Polícia Florestal participarão do programa. “Quando a água da chuva cair, o lago vai estar o mais limpo possível”, garante o subsecretário do Meio Ambiente, Fernando Fonseca.

Com a redução da cota do Lago, o trabalho de retirada de lixo e a detecção de esgoto ficarão facilitados. Durante a execução do programa, a qualidade da água será monitorada por equipes da Semater. As atividades incluem a manutenção e limpeza das galerias pluviais, a recuperação das matas ciliares com o plantio de 13 mil mudas e ainda expedições fiscalizadoras nos quatro braços do Lago (Riacho Fundo, Bananal, Gama e Torto). A operação deverá começar pela região da Ponte do Bragueto, na entrada do Lago Norte.

Em alguns pontos da margem já se pode perceber o recuo da água. No Iate Clube, o nível baixou tanto que os barcos maiores não conseguem mais sair da marina. O chefe do Departamento de Engenharia do clube, José Humberto de Moraes, comemora a iniciativa. Com o nível baixo, a Semater prometeu resolver o problema da galeria pluvial que passa por dentro do terreno, lançando deje-

tos e exalando mau cheiro. “Durante a operação, eles irão retirar os detritos acumulados, que estragam os barcos”, aponta.

Para fiscalizar as ligações clandestinas de esgoto, a Companhia de Água e Esgoto (Caesb) utilizará robôs que percorrerão as galerias pluviais. Alguns indícios de esgotos irregulares já foram detectados e estão sendo investigados. “Nós convidamos a sociedade para abraçar o lago e participar dessa limpeza”, disse o presidente da Caesb, Fernando Leite. A partir do dia 11, quando o programa será encerrado, o Lago irá voltar ao seu nível normal.



BARCOS de maior porte têm de ser puxados para não encalhar perto do cais nos clubes